

## TCE homenageia o conselheiro Ruy Lins de Albuquerque

O Tribunal de Contas de Pernambuco prestou significativa homenagem ao conselheiro Ruy Lins de Albuquerque por ter completado 30 anos de serviços prestados à instituição. Natural de Sertânia, no sertão pernambucano, bacharel em Direito e ex-secretário estadual de Administração (governo Nilo Coelho), o conselheiro Ruy Lins foi nomeado para o Tribunal de Contas em 27 de março de 1970, tendo sido empossado no dia 2 de abril do mesmo ano. Presidiu o Tribunal de Contas por diversas vezes, sendo no momento o segundo conselheiro mais antigo em atividade no Brasil.

Para assinalar a data, o presidente Adalberto Farias determinou que se fizesse uma sessão especial em sua homenagem, no auditório do Pleno, e instituiu um concurso de monografias com o nome do conselheiro. O auditório do TCE ficou lotado com a presença dos servidores da Casa, conselheiros aposentados, amigos e parentes do homenageado, que agradeceu a distinção com um discurso de improviso, em que historiou as três décadas vividas no Tribunal de Contas de Pernambuco.

Ruy Lins foi saudado na sessão especial, em nome do Pleno, pelo conselheiro Carlos Porto, que em seu discurso enfatizou as raízes sertanejas do homenageado, a sua capacidade de fazer e conservar amigos, o amor que devota à família e a sua inatacável conduta moral nesses 30 anos de serviços prestados ao Tribunal de Contas de Pernambuco.

O conselheiro aposentado Jarbas Maranhão, que

mora no Rio de Janeiro, associou-se às homenagens prestadas, enviando uma carta ao presidente Adalberto Farias. Maranhão era presidente do TCE quando Ruy Lins foi empossado em 1970.

O prêmio Ruy Lins de Albuquerque foi concedido a monografias versando sobre o tema "Tribunais de Contas – eficácia de suas ações". A comissão julgadora foi composta pelo diretor da Escola de Contas Públicas Professor Barreto Guimarães, conselheiro Romeu da Fonte, pelo auditor Rômulo Lins de Araújo, pelo procurador Dirceu Rodolfo de Melo Júnior, representante da Diretoria Geral, pela auditora Kátia Tapety, representante da Corregedoria, e pelo auditor substituto Marcos Flávio Tenório, representante da Auditoria Geral.

O valor do prêmio foi de R\$ 4.000,00 para o primeiro colocado, R\$ 2.000,00 para o segundo e R\$ 1.000,00 para o terceiro. No total foram 21 participantes de todo o País. Os três primeiros lugares ficaram com servidores do TCE/PE, sendo o primeiro colocado o técnico de inspeção de obras públicas, Christian Beurlen, seguido dos auditores Edgard Távora de Souza e João de Deus Moreira Calheiros Júnior, que ficaram com o segundo e terceiro lugares, respectivamente.

Receberam menção honrosa mais três participantes: Leonardo José Andriolo, do Tribunal de Contas do Rio Grande do Sul, Licurgo Joseph Mourão de Oliveira e Roseane Milanez de Farias, ambos auditores do TCE/PE.